

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE DOCUMENTOS E ARQUIVOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Balanço dos 10 anos da produção científica dos egressos

Mariana Lousada¹

Ana Celeste Indolfo²

Cláudia Garcia³

RESUMO

Com o objetivo de realizar um balanço dos 10 anos da produção científica dos egressos do PPGARQ, o artigo apresenta uma breve contextualização da criação do Programa e discorre sobre os processos seletivos realizados. Identifica o perfil dos egressos e dos atuais discentes. O PPGARQ formou 80 mestres nesses 10 anos de funcionamento. Nesse estudo procurou-se verificar e analisar a produção científica, em termos quanti-qualitativos das modalidades de TCC's de um mestrado profissional: dissertação e produto técnico-científico. Para análise foi, ainda, aplica as classificações temáticas dos campos de pesquisa propostas por Couture, Martineau e Ducharme em 1999 e por Jardim em 2012. Os TCC's produzidos, nesse período, caracterizam-se pela aderência à área de concentração do programa e as linhas de pesquisa dos docentes, e buscaram responder a questões arquivísticas atuais, impactando diretamente nos ambientes profissionais dos egressos.

Palavras-chave: PPGARQ. Produção científica. Classificação temática dos TCC's.

¹ Docente permanente e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos (PPGARQ/UNIRIO). Doutora e Mestre em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus de Marília. E-mail: mariana.lousada@unirio.br.

² Coordenadora Substituta do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos (PPGARQ/UNIRIO). Doutora em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia em convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (IBICT/UFRJ). E-mail: indolfo@gmail.com.

³ Mestre em Gestão de Documentos e Arquivos pelo PPGARQ/UNIRIO. Graduada em Administração pela Federação das Faculdades Celso Lisboa. Assistente em Administração da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). E-mail: claudiagarciamarques@gmail.com.

1 HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA

A Arquivologia é fundamentalmente interdisciplinar, mas, para além das interfaces e zonas em que se mobilizam diferentes disciplinas na compreensão do fenómeno arquivístico, nota-se a constituição de um núcleo conceitual historicamente referenciado pela trajetória desse saber. As práticas em torno do processamento técnico dos arquivos configuram uma estrutura intelectual – ou a epistemologia dessa disciplina – ainda que se reúnam diferentes saberes ao redor de situações problema na organização da ciência. Para José Maria Jardim (2016), experiente pesquisador da área, existem três visões sobre o campo em disputa no Brasil: a visão da Arquivologia como um campo autônomo, apesar de ciência auxiliar da História; a visão da Arquivologia como uma disciplina que constitui uma subárea da Ciência da Informação (uma interpretação brasileira); e a visão de Arquivologia como uma disciplina científica, em permanente construção, mediante relações interdisciplinares com a História, a Administração, a Ciência da Informação e a Biblioteconomia.

A trajetória das práticas e do saber arquivístico no Brasil não é recente. No século XIX, com a criação do Arquivo Nacional, em 1838, reconhece-se um marco histórico importante para essas práticas. No entanto, apesar da existência de diversas instituições arquivísticas, o ensino universitário para formação profissional de arquivistas foi estabelecido apenas no final da década de 1970 e a pós-graduação específica em 2012.

A noção de campo arquivístico no Brasil apreende as práticas discursivas e a distribuição de posições relacionadas entre trabalhadores dos arquivos, instituições custodiadoras de acervos arquivísticos, associações de profissionais da área, instituições de ensino de arquivologia, produtores de conhecimento arquivístico, usuários de arquivos e organizações servidas pelas funções arquivísticas.

Do ponto de vista mais concreto, há possibilidade ocupacional em torno da organização e da disponibilização de acervos arquivísticos. Essas oportunidades têm sido reivindicadas e, por diversas vezes, alcançadas não só dentro da administração pública, por uma categoria de profissionais que possuem curso superior e profissão regulamentada. No aspecto profissional, o campo da Arquivologia está se sedimentando e ocupando postos de trabalho, conseguindo, assim, construir seu campo de representação de modo mais uniforme.

A área conta, também, com uma crescente legitimação acadêmico-institucional (eventos científicos, periódicos, pesquisas de mestrado e doutorado) a serviço da compreensão do fenômeno arquivístico.

A ampliação da Arquivologia como campo científico tem suscitado novos desafios nos processos de gestão dos documentos de arquivos. A produção de conhecimento em Arquivologia tem requisitado processos inovadores em termos político-pedagógicos. A demanda por mais arquivistas com perfis diferenciados, para os setores público e privado, no Brasil, tem favorecido reformulação dos cursos de graduação e impulsionado as demandas pelas pós-graduações.

Neste ambiente marcado por novas dimensões teóricas e práticas, tem se mostrado premente, na pós-graduação, a qualificação de gestores de documentos e arquivos para atuação em serviços e instituições arquivísticas públicos e privados. Foi na perspectiva de enfrentar esses desafios que foi pensado o presente Programa.

O delineamento e a implementação do PPGARQ refletiu um momento de afirmação e amadurecimento do ensino e pesquisa em Arquivologia no plano nacional. Na UNIRIO, a área atravessou seu estágio embrionário no ambiente universitário e o curso de graduação em Arquivologia da UNIRIO desenvolveu caminhos que impulsionaram a criação do Mestrado em Gestão de Documentos e Arquivos.

O processo de implantação do PPGARQ remonta a constituição da Comissão de estudos para implantação da pós-graduação *stricto sensu* em Arquivologia, pela Portaria UNIRIO nº 434, de 2008, e envolveu diversos professores do curso de Arquivologia, naquela ocasião. A redistribuição do professor José Maria Jardim da UFF para UNIRIO, a partir de maio de 2010, foi fundamental para a estruturação e organização da proposta de curso, tem sido aprovada pelas instâncias da Universidade, em 2011.

A proposta de criação do PPGARQ foi recomendada pela Comissão de Avaliação da Área e aprovada na 133ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da CAPES, ocorrida em 27 e 28 de fevereiro de 2012. O parecer da Área de Ciências Sociais Aplicada da CAPES esclarecia que:

A proposta responde, igualmente, aos parâmetros da área. Deve-se acentuar que ela inaugura uma nova experiência na qualificação de profissionais para a gestão de instituições e serviços arquivísticos. A preparação de pessoal qualificado para essas funções é essencial para responder aos desafios colocados pela sociedade em relação às políticas públicas de gestão de arquivos.

Deve-se destacar, também, que se trata do primeiro programa de pós-graduação proposto, no país, na área de Arquivologia. (CNE/CES; CAPES, 2012)

A opção pela modalidade profissional permitiu a caracterização de uma infraestrutura de ensino e pesquisa que incluiu as parcerias com o Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro (APERJ), o Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro (AGCRJ), a Casa de Oswaldo Cruz da Fundação Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz) e a Fundação Casa de Rui Barbosa.

O PPGARQ tem como missão produzir e estimular a produção de conhecimento arquivístico por meio da consecução de pesquisas teóricas e empíricas que visem ao aprimoramento dos processos de gestão, preservação e difusão dos arquivos e da informação; formando mestres qualificados para a gestão de documentos e arquivos em serviços e instituições públicos e privados; favorecendo os diálogos interdisciplinares da Arquivologia com outros campos de conhecimento científico para ampliar e consolidar os seus aspectos sociais, políticos, econômicos, cognitivos, jurídicos e éticos; e, também, colaborando para o desenvolvimento inovador de processos, produtos e serviços arquivísticos, contribuindo para a eficácia e a eficiência das organizações e o uso social, científico e tecnológico da informação arquivística.

Possui vocação específica em Arquivologia, tendo como área de concentração "Gestão de Arquivos na Arquivologia Contemporânea", e duas linhas de pesquisa, onde se desenvolvem as disciplinas e as atividades de pesquisa: a Linha 1 "Arquivos, Arquivologia e Sociedade", e a Linha 2 "Gestão da informação arquivística".

O PPGARQ da UNIRIO foi o primeiro – e, atualmente, o único – na área de Arquivologia da América Latina. Está estabelecido na cidade do Rio de Janeiro, onde se concentram significativos acervos arquivísticos e importantes instituições do gênero. Destaca-se, assim, o mercado de trabalho em que, além de um complexo setor privado, conta com muitas organizações governamentais.

2 DOS PROCESSOS SELETIVOS

O regulamento do PPGARQ estabelece que serão realizados processos seletivos públicos para ingresso no Mestrado Profissional em Gestão de Documentos e Arquivos. Até agosto de 2022, foram realizadas e concluídas doze seleções, com divulgação no site

dos editais, etapas e resultados, totalizando 225 vagas, 433 candidatos inscritos e 139 aprovados com índice de aprovação de 32%.

A maioria das seleções ofereceu vinte vagas, com exceção das realizadas em 2013, 2014.1 e 2014.2 que ofertaram quinze vagas cada. O número de interessados que efetivaram inscrições e o número de inscrições homologadas em cada uma das doze seleções teve variação a cada ano, não indicando um número constante. Já o número de aprovados manteve-se entre oito a treze, a exceção ocorreu na seleção de 2021 com dezoito (18) aprovados, e 2022 com dezesseis (16) aprovados.

No ano de 2014 o PPGARQ realizou, excepcionalmente, duas seleções, sendo a primeira concluída em maio com ingresso no 2º semestre desse mesmo ano e uma segunda cujo ingresso dos discentes ocorreu no 1º semestre de 2015. A iniciativa teve como objetivo aumentar o número de discentes, o que de acordo com a coordenação do Programa, à época, esse objetivo foi atingido, porém, acarretando em um incremento das atividades acadêmicas e administrativas.

A seleção realizada no ano de 2020 foi interrompida por quase cinco meses devido à decretação, em março, da Pandemia da Covid-19 e a consequente paralização das atividades nas instituições de ensino superior. A seleção foi retomada em agosto e foi concluída em outubro daquele mesmo ano.

Ainda por esse mesmo motivo, e devido a necessária adoção de medidas sanitárias, as seleções de 2020, 2021 e 2022 realizaram a etapa de prova escrita de conhecimentos específicos, e as etapas de prova oral e prova escrita de língua estrangeira através de plataforma online.

Durante esses dez anos, o PPGARQ veio aperfeiçoando o planejamento e a execução dos processos seletivos, de maneira transparente, buscando atingir seu principal objetivo que é captar discentes capazes de concluir o curso e contribuir para a pesquisa na área da Arquivologia.

3 PERFIL DOS EGRESSOS E DISCENTES

Entre os egressos e discentes atualmente matriculados no PPGARQ, 91% tem formação em Arquivologia. Os demais possuem graduação em Biblioteconomia, História, Ciências Sociais, Administração e outras formações, como Direito, Geografia e Educação.

Parte dos egressos do Programa e, também, alguns dos atuais discentes tem formação em mais de um curso de graduação, além da Arquivologia. Essa formação de nível superior diversa tem possibilitado a troca de conhecimento, trazendo novas perspectivas, reflexões e contribuições para a dinâmica das aulas e na produção das pesquisas. Caber complementar essas informações assinalando que, com um percentual acima dos 50%, os discentes e egressos graduaram-se na UNIRIO, seguido pela UFF, UFES e, mais recentemente, pela UFAM.

Apesar do potencial e da desejável inserção do Programa no setor privado, a grande maioria dos egressos (80%) e discentes é servidor da administração pública (federal, estadual e municipal), e vem atuando, essencialmente, no gerenciamento de acervos arquivísticos. Por exemplo: trinta e três (33), ou seja, 41% dos egressos atuam como arquivistas e técnicos de arquivo nas IFES (universidades e institutos federais de ensino superior de diversas regiões do país: sudeste, norte, nordeste e centro-oeste); 27 (34%) são vinculados no setor público em geral; 12 (15%) no setor privado; e 4 (5%) são docentes em IFES.

Desde a primeira turma em 2012, percebe-se uma tendência dos egressos na continuidade da formação em nível de doutorado, tanto em instituições nacionais como internacionais. Ao todo são vinte (20) egressos doutores ou com o doutorado em andamento, ou seja, 25% do total, a maioria em programas na área de Ciência da Informação.

4 DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSOS

Nesses dez anos de funcionamento, o PPGARQ formou oitenta (80) mestres com 100% de trabalhos defendidos dentro do prazo regulamentar. Todos os trabalhos de conclusão de curso (TCC's) estão disponíveis no site do Programa.

Os TCC's se caracterizam pela interdisciplinaridade, pelo trânsito entre disciplinas teóricas e metodológicas, para além da aderência à área de concentração do programa e as linhas de pesquisa dos docentes, demonstrando a relevância e a pertinência das temáticas dos projetos.

Apontar quais temas e assuntos foram os mais estudados, ao longo desse período, e identificar os campos de pesquisa de interesse dos egressos é o objetivo desta seção.

Cabe ressaltar o equilíbrio na produção dos TCC's quanto à distribuição pelas linhas de pesquisa, tendo sido defendidos quarenta e um (41) vinculados à Linha 1 e trinta e nove (39) à Linha 2.

Os TCC's produzidos no âmbito do Programa podem ser na modalidade dissertação ou produto técnico científico, dessa forma foi possível obter os dados organizados no Quadro 1:

Quadro 1 – Modalidades dos TCC's

Turma	Dissertação	Produto Técnico-científico
2012	07	03
2013	05	05
2014	04	03
2015.1	04	04
2015.2	07	06
2016	04	04
2017	04	05
2018	03	08
2019	-	04
Total	38	42

Fonte: Elaborado pelas autoras com base na página do PPGARQ e da CAPES.

Destaca-se que os dados, também, demonstram um certo equilíbrio, com uma indicação de aumento no número de produtos técnico-científico produzidos pela turma de 2018.

A produção de pesquisa e do conhecimento arquivístico no país vêm sendo abordados por alguns autores, como os textos de Jardim (1998; 2012), Fonseca (1999; 2005), Silva (2012) e Marques (2018), todos defendendo que a produção científica na área da Arquivologia seja amplamente difundida e intensificada.

Para a classificação da temática dos TCC's produzidos pelo Programa, utilizou-se texto clássico de autoria de Carol Couture, Jocelyne Martineau e Daniel Ducharme em um capítulo do livro 'A formação e a pesquisa em arquivística no mundo contemporâneo', traduzido e publicado em 1999. Os autores apresentam a proposta de nove campos de pesquisa, descrevendo e indicando o que cada um abarca: 1) objeto e finalidade da arquivística; 2) arquivos e sociedade; 3) história dos arquivos e da arquivística; 4) funções arquivísticas; 5) gestão dos programas e dos serviços de arquivos; 6) tecnologias; 7)

suportes e tipos de arquivos; 8) meio profissional dos arquivos; e 9) problemas relativos aos arquivos.

Em 2014, Carol Couture e Marcel Lajeunesse publicaram um outro texto em que fazem referência ao trabalho de 1999 e comentam sobre os campos de pesquisa em Arquivologia propostos e as mudanças ocorridas no contexto da área no período de 2000 a 2012. Eles citam trabalhos do período que propõem outros temas para as pesquisas, porém, não acrescentam ou excluem nenhum dos nove campos propostos anteriormente.

Em 2012, em um artigo sobre ‘A Pesquisa em Arquivologia: um Cenário em Construção’, o professor José Maria Jardim, referindo-se ao contexto brasileiro, apresenta sugestões de temas para pesquisa, a partir de aspectos presentes na literatura arquivística e nas tendências, à época. São eles: 1) O perfil da atividade arquivística; 2) Usos e usuários da informação arquivística; 3) Gestão de Serviços e Instituições Arquivísticas; 4) Arquivos privados; 5) Preservação; 6) Documentos digitais; 7) Normalização; 8) Políticas arquivísticas; 9) A percepção social dos arquivos, da arquivologia e dos arquivistas; 10) Associativismo; 11) Produção e difusão de conhecimento arquivístico; 12) Docência e docentes em Arquivologia e 13) Prospectiva arquivística.

Para identificar quais foram os assuntos abordados nos TCC’s produzidos por egressos do PPGARQ, realizou-se, inicialmente, o levantamento dos oitenta trabalhos disponíveis na página web do Programa, seguida da análise dos respectivos títulos e resumos, para então classificá-los segundo os nove (9) campos de pesquisa propostos no trabalho de Couture, Martineau e Ducharme (1999) e os treze (13) propostos por Jardim (2012).

Cabe salientar, desde já, que foram encontradas algumas limitações, em ambas propostas, para realizar a classificação, considerando que a tipologia proposta tanto pelos autores canadenses como por Jardim não abarca, nitidamente, todos os temas identificados na produção dos TCC’s.

No Quadro 2, que apresenta a distribuição pelos campos de pesquisa dos autores canadenses é possível identificar o número expressivo de pesquisas relacionadas à gestão de programas e de serviços de arquivos (27), representando 33% do total dos TCC’s. Destacando que um produto teve uma dupla classificação temática.

Quadro 2 - Classificação temática dos TCC's produzidos no PPGARQ de acordo com os campos de pesquisa propostos por Couture, Martineau e Ducharme (1999)

Ranking	Temas	Nº de TCC's	%
1º	Gestão de programas e de serviços de arquivos	27	33,33
2º	Problemas particulares relativos aos arquivos – total	17	20,98
	- Problemas particulares aos arquivos: arquivos privados	09	11,11
	- Problemas particulares aos arquivos: LAI	06	7,40
	- Problemas particulares aos arquivos: ética profissional	01	1,23
	- Problemas particulares aos arquivos: documentos de saúde	01	1,23
3º	Tecnologias	10	12,33
4º	Arquivos e sociedade	09	11,11
4º	Funções arquivísticas – total	09	11,11
	Funções arquivísticas: classificação	04	4,98
	Funções arquivísticas: identificação	03	3,70
	Funções arquivísticas: produção	01	1,23
	Funções arquivísticas: arranjo e descrição	01	1,23
5º	Suportes e tipos de arquivos	04	4,98
6º	O meio profissional	03	3,70
7º	História dos arquivos e da arquivística	02	2,46
	Total	81	100

Fonte: As autoras, a partir de dados da página da web do PPGARQ

O rol de temas proposto por esses autores não abrange todas as possibilidades de assuntos abordados nos trabalhos, por esta razão, o item Problemas particulares aos arquivos foi utilizado para abarcar dezessete (17) trabalhos sobre a Lei de Acesso à Informação (LAI), Arquivos privados, Ética profissional e documentos de saúde, resultando em 21 % os TCC's para esse item.

O item Tecnologias representa 12%, muito próximo ao alcançado pelos itens Arquivos e Sociedade (11%) e Funções arquivísticas (11%). Dentre as funções arquivísticas, destacam-se os trabalhos que abordaram a classificação (5%), identificação (4%), produção (1%), arranjo e descrição (1%). Os temas com um menor número de trabalhos são Suportes e tipos de arquivos, O meio profissional e História dos arquivos e da arquivística. Dos temas propostos pelos autores canadenses, a classificação não identificou nenhum trabalho relacionado ao tema Objetivo e finalidade da arquivística.

Quanto aos temas sugeridos por Jardim (2012), apresenta-se a distribuição da classificação temática dos TCC's no Quadro 3.

Quadro 3 - Classificação temática dos TCC's produzidos no PPGARQ de acordo com os campos de pesquisa propostos por Jardim (2012)

Ranking	Temas	Nº de TCC's	%
1º	Gestão de serviços e instituições arquivísticas	36	42,35
2º	Arquivos privados	10	11,76
2º	Documentos digitais	10	11,76
3º	O perfil da atividade arquivística	09	10,59
4º	Usos e usuários da informação arquivística	04	4,71
4º	Preservação	04	4,71
4º	Normalização	04	4,71
5º	A percepção social dos arquivos, da sociedade e dos arquivistas	03	3,53
6º	Políticas arquivísticas	02	2,35
	Produção e difusão de conhecimento arquivístico	02	2,35
7º	Associativismo	01	1,18
	Total	85	100

Fonte: As autoras, a partir de dados da página da web do PPGARQ

Observa-se que o número total de trabalhos contabiliza quatro trabalhos a mais, uma vez que em alguns deles foi identificada a possibilidade de classificação em dois temas diferentes.

O item referente ao campo Gestão de serviços e instituições arquivísticas é o de maior número (36) dentre o total dos trabalhos, representando 42%.

Com o mesmo número de trabalhos, dez (10) estão os itens Arquivos privados (12%) e Documentos digitais (12%), seguidos pelo item O perfil da atividade arquivística, com nove (9) trabalhos. Os itens seguintes, Normalização, Preservação e Usos e usuários da informação arquivística estão presentes em quantitativos iguais a 4, ou seja, com 8% dos TCC's em cada campo.

Pode-se, também, observar a partir dos dados nos Quadros 2 e 3 que há interesse na pesquisa sobre arquivos privados, a Lei de Acesso à Informação e o Acesso aos documentos de arquivo. E como não poderia ser diferente, as Tecnologias, os Documentos digitais e os temas relacionados ao mundo digital, despertam o interesse na investigação.

Dos temas de pesquisa sugeridos por Jardim (2012), não foram identificados trabalhos nos itens Prospectiva arquivística e Docência e docentes em Arquivologia.

Cabe destacar que, em ambas propostas de classificação dos campos de pesquisa em Arquivologia, a maior parte dos TCC's produzidos está relacionada com a Gestão, indicando a aderência dos trabalhos à área de concentração Gestão de Arquivos na Arquivologia Contemporânea e as linhas de pesquisa, bem como refletem o objetivo do Programa em contribuir com a consolidação e amadurecimento da Arquivologia brasileira.

A crescente produção de trabalhos que buscaram responder a questões arquivísticas institucionais vem, de alguma forma, impactando diretamente nos ambientes profissionais. Uma análise dos títulos dos trabalhos defendidos indica que os resultados das pesquisas refletem a complexidade dos fenômenos arquivísticos e a sua multidimensionalidade.

Segundo dados da pesquisa realizada por Indolfo e Lousada (2019) com os egressos do programa, a aplicabilidade dos conhecimentos, obtidos no curso, na sua área de trabalho foi considerada alta para 67% e para 25% muito alta, o que demonstra uma adequação do conteúdo das disciplinas e uma transferência da experiência da pesquisa para a área de atuação profissional uma vez que 44,% declararam que o TCC permitiu a geração de novas metodologias e de novos procedimentos e 12 % obtiveram, com o TCC, novos produtos e tecnologias.

É importante ressaltar que, o Programa esteve representado em todas as últimas edições dos principais eventos na área de Arquivologia como, o Congresso de Arquivologia do Mercosul (CAM), Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (REPARQ) e o Congresso Nacional de Arquivologia (CNA). Eventos esses em que, normalmente, os egressos apresentam os produtos das pesquisas desenvolvidas durante o curso.

Cabe destacar, também, que a qualidade da produção pode ser verificada pelos prêmios recebidos pelos egressos. Em 2015, um egresso recebeu menção honrosa no Prêmio dos melhores Estudos da I Jornada de Pós-Graduação da Unirio, feito repetido em 2016 na II Jornada. Ainda, em 2016, um TCC do Programa recebeu o prêmio de melhor trabalho do GT-5 Política e Economia da Informação no XVII Enancib. Em 2017, um egresso foi contemplado com o 2º lugar do Prêmio Nacional de Arquivologia - Maria Odila

Fonseca, promovido pelo Arquivo Nacional e, no ano de 2018, uma egressa conquistou o 3º lugar desse mesmo Prêmio. Em 2019, coube a um egresso do PPGARQ o Prêmio de melhor dissertação com temáticas arquivísticas na Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (VI REPARQ), organizada pelo Fórum Nacional de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (FEPARQ).

Um impacto econômico do Programa na vida dos egressos pode ser identificado na pesquisa de Indolfo e Lousada (2019). Nos resultados dessa avaliação destaca-se que 47,9% dos egressos afirmaram que a experiência de participação no curso foi extremamente importante e 43,6% muito importante, o que totaliza 91,5% de satisfação. Com relação às consequências alcançadas na carreira, após o término do curso, foram indicadas que 64,6% alcançaram melhoria no prestígio profissional, 54,2% obtiveram aumento de salário e 50% ganharam aumento de responsabilidades.

Esses números são extremamente significativos, pois demonstram um impacto econômico direto do programa nas vidas dos egressos, e indireto nas empresas e instituições onde eles trabalham, que passam a se beneficiar da sua melhor qualificação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A composição do corpo docente, desde a implementação do Programa, buscou atender a área de concentração e linhas de pesquisa, ou seja, os professores possuem formação, projetos de pesquisas, produção bibliográfica e interesses de pesquisas que correspondem à proposta delineada, assim como a inserção dos docentes em diferentes instituições profissionais e de pesquisa reforça essa vocação.

A aderência dos docentes ao Programa é confirmada pela participação em grupos de pesquisa, certificados pelo CNPq, que colaboram para a manutenção ativa das atividades de pesquisa e formam uma rede de apoio que pode, inclusive, beneficiar os discentes. Os docentes, também, participam como pesquisadores em grupos de pesquisa em outras universidades e instituições de pesquisa. Outro aspecto importante que merece ser destacado, é que 80% do quadro atual dos docentes são revisores ou membros de corpo editorial de periódicos da área de Ciência da Informação e Arquivologia.

Vários tipos de eventos, promovidos pelo Programa, para além das atividades curriculares, têm sido positivamente avaliadas por docentes, egressos e discentes. Esses eventos acadêmicos têm buscado reunir um profissional do mercado de trabalho ou ligado à pesquisa acadêmica em Arquivologia para contribuir com os debates sejam nas Aulas Inaugurais, Mesas-Redondas, Workshops, Jornadas Arquivísticas, Diálogos Arquivísticos e Seminários de Pesquisa.

No plano internacional, foram desenvolvidas diversas iniciativas de intercâmbios com a vinda de profissionais ligados à Associação Latino-americana de Arquivos (ALA) do Conselho Internacional de Arquivos (ICA), às Universidades de La Habana (Cuba), Carlos III de Madrid e a de Salamanca, na Espanha, e ainda, ao Serviço de Arquivos e Patrimônio Documental do Governo de Navarra, na Espanha.

Buscou-se com a realização dessas ações, a consolidação do Programa por meio da ampliação e qualificação da produção acadêmica dos egressos e, também, o amadurecimento das interlocuções, interinstitucional e internacional, visando desenvolver conceitualmente a aplicabilidade da Gestão de Documentos e dos Arquivos.

**POSTGRADUATE PROGRAM IN DOCUMENTS AND ARCHIVES
MANAGEMENT AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF THE STATE OF RIO DE
JANEIRO: Balance of the 10 years of scientific production of graduates**

ABSTRACT

With the objective of balance of the 10 years of scientific production of PPGARQ graduates, the article presents a brief contextualization of the creation of the Program and discusses the selection processes carried out. Identifies the profile of graduates and current students. PPGARQ has trained 80 masters in these 10 years of operation. In this study, we tried to verify and analyze the scientific production, in quantitative-qualitative terms of the ‘final papers’ modalities of a professional master's degree: dissertation and technical-scientific product. For analysis, it was also applied the thematic classifications of the research fields proposed by Couture, Martineau and Ducharme in 1999 and by Jardim in 2012. Theses ‘final papers’ produced during this period are characterized by adherence to the concentration area of the program and the lines of research of the professors, and sought to answer current archival questions, directly impacting the professional environments of the graduates.

Keywords: PPGARQ. Scientific production. Thematic classification of the 'final papers'.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 11, de 4 de janeiro de 2013, homologa o Parecer CNE/CES nº 313/2012 e aprova os resultados da 133ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da CAPES [27e 28 de fevereiro de 2012] **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 08/01/2013. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/>>. Acesso em: 20 ago 2022.

COUTURE, Carol; MARTINEAU, Jocelyne; DUCHARME, Daniel. **A formação e a pesquisa em arquivística no mundo contemporâneo**. Finatec: Brasília, 1999.

_____; LAJEUNESSE, Marcel. **L'archivistique à l'ère du numérique: les éléments fondamentaux de la discipline**. Presses de l'Université du Québec, 2014.

FONSECA, Maria Odila Kahl. **Formação e capacitação profissional e a produção do conhecimento arquivístico**. 1999. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/mesa/formao_e_capa>. Acesso em: 20 jun. 2022.

_____. **Arquivologia e Ciência da Informação**. Editora FGV, Rio de Janeiro, 2005.

INDOLFO, Ana. Celeste.; LOUSADA, Mariana. Percepções dos egressos do Programa de Pós-graduação em Gestão de Documentos e Arquivos. 2021. In: **XIII Congresso de Archivología del Mercosur: IMPO**. p.1061-1068. Disponível em: <<https://www.colibri.udelar.edu.uy/jspui/handle/20.500.12008/28722>>. Acesso em: 20 jun. 2022.

JARDIM, José Maria. A produção de conhecimento arquivístico: perspectivas internacionais e o caso brasileiro (1990-1995). **Ciência da Informação**. 1998, v. 27, n. 3, p. 243-252. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-19651998000300001>>. Acesso em: 20 jul. de 2022.

_____. A produção e difusão do conhecimento arquivístico no Brasil 1996-1999, Departamento de Documentação / Núcleo Interdisciplinar de Estudos da Informação - NEINFO, UFF. Relatório parcial de pesquisa. 1999.

_____. A Pesquisa em Arquivologia: um Cenário em Construção. In: VALENTIM, M. L. P. (org.) **Estudos avançados em Arquivologia**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 135-153.

MARQUES, Angélica Alves da Cunha. Os arquivos e a arquivologia nas pesquisas dos programas de pós-graduação stricto sensu brasileiros (1972-2015). **Acervo**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 3, p. 15-30, set./dez. 2018.

SILVA, Eliezer Pires da. Informação arquivística e Arquivologia no Brasil. **Informação Arquivística**, Rio de Janeiro, RJ, v. 1, n. 1, p. 48-68, jul./dez., 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos. Disponível em: <<http://www.UNIRIO.br/ppgarq>>. Acesso em: 15 ago. 2022.



Licença de Atribuição BY do Creative Commons

<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0>